Fábrica de Noobs

Desmistificando: Hedviga Golik

Natanael Antonioli

Junho de 2025

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3

3. Como o corpo foi descoberto? 5

4. O que os vizinhos lembravam sobre Hedviga? 7

5. Os vizinhos não fizeram nada devido a sua ausência? 8

6. Como os vizinhos não perceberam o cheiro do cadáver? 10

7. A televisão estava ligada em 2008? 11

8. Há imagens de Hedviga? 12

9. Conclusões 14

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Hedviga Golik foi uma mulher croata que faleceu enquanto assistia TV e só teve sua morte descoberta quando, 42 anos depois, seu corpo foi encontrado no sofá da sala com o aparelho ainda ligado.

A história fica por conta do portal Correio 24 Horas(https://www.correio24horas.com.br/mundo/mulher-morre-e-so-e-achada-42-anos-depois-com-tv-ainda-ligada-0625).

Figura 1: reprodução da história.

RELEMBRE

Mulher morre e só é achada 42 anos depois, com TV ainda ligada

Caso de Hedviga Golik revela abandono e isolamento extremo em plena capital croata

Por Carol Neves

Publicado em 7 de junho de 2025 às 10:42

Figura 2: texto da matéria.

Uma cena em Zagreb, na Croácia, surpreendeu autoridades do país pela magnitude do abandono: o corpo mumificado de Hedviga Golik, enfermeira nascida em 1924, foi descoberto no apartamento em que morava sozinha, no bairro de Medveščak. A morte, segundo estimativas, havia ocorrido 42 anos antes. O caso foi em maio de 2008.

A idosa vivia reclusa em um apartamento de apenas 18 metros quadrados, localizado no sótão de um prédio de quatro andares na capital croata. O estilo de vida solitário e os hábitos considerados excêntricos levaram os vizinhos a manter distância. Hedviga evitava o contato social, recorrendo a métodos inusitados, como o uso de um balde preso a uma corda para enviar sua lista de compras a vizinhos mais solícitos, sem jamais sair de casa para adquiri-las pessoalmente.

Após seu desaparecimento, especulou-se que teria ido morar com parentes ou mesmo se unido a uma seita religiosa, hipótese alimentada por rumores à época. A ausência prolongada não gerou, no entanto, maiores investigações. A verdade só veio à tona décadas depois, quando representantes do prédio decidiram iniciar reformas e notaram que o apartamento de Hedviga permanecia inacessível e sem resposta a notificações.

Ao arrombarem a porta, encontraram a moradora deitada em sua cama, coberta por cobertores, com uma xícara de chá ao lado e a televisão ainda ligada. O ambiente permanecia praticamente intacto, dominado por teias de aranha e com sinais de que ninguém havia entrado ali desde sua morte. A autópsia não conseguiu apontar a causa exata da morte, mas indicou que o falecimento teria ocorrido durante uma estação fria, o que contribuiu para o processo de mumificação natural do corpo.

Na época, o caso teve ampla repercussão internacional. O The Guardian chamou atenção para a omissão coletiva que permitiu que uma morte passasse despercebida por mais de quatro décadas, criticando tanto vizinhos quanto autoridades. O Daily Telegraph, por sua vez, levantou a questão dos pagamentos contínuos de contas de eletricidade, revelando que o arquiteto responsável pela construção do edifício, falecido em 2005, era quem vinha quitando as despesas do imóvel.

Já o New York Times utilizou o episódio como símbolo extremo do isolamento nas sociedades urbanas contemporâneas, refletindo sobre como o individualismo crescente e a falta de laços comunitários podem levar a situações tão drásticas quanto a de Hedviga Golik.

3. COMO O CORPO FOI DESCOBERTO?

Duas notícias, ambas de 12 de maio de 2008 (https://www.jutarnji.hr/naslovnica/lezala-mrtva-u-stanu-35-godina-3931044 e https://www.nezavisne.com/novosti/ex-yu/Lezala-mrtva-u-stanu-42-godine/23329) detalham a descoberta do corpo nesse dia.

O acontecimento **se passou em Zagreb**, no bairro de Medveščak, nas proximidades da praça de Gupčeva zvijezda, **na Croácia**. O endereço completo é *Medveščak 77, 10000 Zagreb, Croatia*, e o préido pode ser visto em https://www.google.com/maps/@45.8251995,15.9801905,3a,90y,236.73h,87.53t/data=!3m7!1e1!3m5!1sLKTBPi_FOvqJBM7CpSmqVQ!2e0!6shttps:%2F%2Fstreetviewpixels-pa.googleapis.com%2Fv1%2Fthumbnail%3Fcb_client%3Dmaps_sv.tactile%26w%3D900%26h%3D600%26pitch%3D2.467156910377142%26panoid%3DLKTBPi_FOvqJBM7CpSmqVQ%26yaw%3D236.73379503792341!7i16384!8i8192?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI1MDYwOC4wIKXMDSoASAFQAw%3D%3D.

Figura 3: prédio em questão.

Naquela data, os moradores de um prédio de apartamentos **haviam decidido entrar forçadamente em um dos apartamentos para realização de uma medição necessária para implementar uma divisão de condomínios**.

Quando entraram em um apartamento de 18 metros quadrados – bastante pequeno, chamado de *potkrovnom stanu* em croata, ou quitinete em português – por volta das 16:30, **os moradores encontraram o corpo de uma mulher** em um estado irreconhecível, mas acompanhado de **um documento de identidade pertencente à Hedviga Golik**.

A polícia foi chamada, o apartamento foi desinfectado, e a perícia **não identificou vestígios de violência** na cena. O corpo foi encaminhado para o Instituto de Medicina Forense e Criminalística, ao passo que o apartamento foi, então, lacrado com barbante e selos de cera.

Figura 4: porta do apartamento.

4. O QUE OS VIZINHOS LEMBRAVAM SOBRE HEDVIGA?

Alguns dos vizinhos residentes no condomínio lembravam de Hedviga, ao passo que outros não mais viviam lá, mas foram localizados e concederam entrevistas.

Um dos vizinhos se lembrou que **Hedviga havia recebido o apartamento do então síndico** (o qual recebeu o apartamento como pagamento por trabalhar na construção do edifício) **e também seu amante em 1961**, e vivido lá, sozinha, **enquanto trabalhava como enfermeira nas proximidades**.

Eles se lembravam que **a mulher tinha uma irmã**, que trabalhava na mesma cidade como professora, mas que **elas haviam brigado por motivos desconhecidos e não mais mantinham contato** (https://www.jutarnji.hr/naslovnica/lezala-mrtva-u-stanu-35-godina-3931044).

Hedviga **era uma mulher misteriosa e extremamente retraída**, e raramente **socializava com vizinhos**, mas **as vezes gritava com eles, ou corria de forma descontrolada pela rua**. Suas compras **eram feitas com a ajuda uma vizinha**, que recebia dela uma sacola com a lista e dinheiro, e então deixava os itens em sua porta.

Devido a esses comportamentos, **os vizinhos concluíram que ela tinha esquizofrenia**. Hedviga **costumava se ausentar por longos períodos** e receber visitas de pessoas que os vizinhos **acreditavam ser membros de uma seita ou movimento da qual ela fazia parte** (https://rp-online.de/panorama/ausland/41-jahre-tot-vor-dem-fernseher-verbracht_aid-11699955).

Pouco antes de seu desaparecimento, ela **havia mencionado que iria se ausentar por algum tempo**. Assim, quando não mais foi vista, os vizinhos **assumiram que ela havia viajado** e, com o tempo, os rumores se transforaram em especulações sobre ter se juntado a uma seita na então República Socialista da Macedônia.

5. OS VIZINHOS NÃO FIZERAM NADA DEVIDO A SUA AUSÊNCIA?

Muitos afirmam que os vizinhos simplesmente ignoraram a ausência de Hedviga, **mas isso não é verdade**. Antes de finalmente arrombarem a porta e adentrarem o apartamento, muitas ações foram tomadas, algumas envolvendo as autoridades, mas todas ignoradas por elas.

Um artigo (https://www.nezavisne.com/novosti/ex-yu/Lezala-mrtva-u-stanu-42-godine/23329) menciona que **a polícia possui registro de um vizinho notificando o desaparecimento de Hedviga em 1973**. Isso **resultou em uma busca feita por toda a então Iugoslávia** (território que hoje compreende a Croácia, Eslovênia, Bósnia e Herzegovina, Montenegro, Kosovo e Macedônia do Norte), mas que **falhou em localizá-la**.

Em 1981, os vizinhos **assumiram que ela havia abandonado o apartamento**, e juntos **liquidaram todas as dívidas relativas ao imóvel** porque estavam interessados em vende-lo e repartir o dinheiro.

Porém, como os vizinhos não conseguiram chegar a um acordo sobre como a divisão seria feita, **ninguém foi autorizado a adentrar o apartamento**. Um deles **afirmou ter escrito uma carta para polícia em 1991 informando que Hedviga estava desaparecida** por décadas, mas foi ignorado provavelmente devido à Guerra da Independência da Croácia.

Uma anotação na porta, datada de 1998, traz a assinatura da prefeitura da cidade, mas os moradores **concluíram que ela foi feita por um dos vizinhos para desencorajar qualquer tentativa de alegar posse do imóvel**. Ela traz o texto "*Com base na lei de herança para inquilinos, H. Golik ficou sem propriedade - herança. Até a resolução dos direitos de propriedade, os inquilinos não podem tomar posse do apartamento e qualquer tentativa de reivindicá-lo é considerada crime.*"

Assim, um vizinho **notou a ausência em 1973, e a reportou para a polícia por razões provavelmente altruístas**, o que resultou em uma busca mal sucedida que, por algum motivou, não incluiu o apartamento. Já outros vizinhos **notaram a ausência e tentaram**

entrar em um acordo para vender o apartamento visando repartir o dinheiro, mas **brigas sobre a divisão impediram que essa ação fosse levada adiante**.

Algumas notícias afirmam que um terceiro, muitas vezes um superintendente do apartamento, pagou as contas de energia de Hedviga sem maiores perguntas por décadas. Como seu apartamento originalmente pertencia ao síndico, os gastos do apartamento (que **deviam ser zero ou próximos de zero**) **provavelmente eram somados ao gasto comum do edifício e divididos entre condôminos**.

6. COMO OS VIZINHOS NÃO PERCEBERAM O CHEIRO DO CADÁVER?

Ainda assim, **nenhum vizinho concluiu que ela tivesse morrido** e muitos se perguntam como isso seria possível, afinal, um cadáver produz cheiro no processo de decomposição.

Uma matéria da Associated Press de 2008 (https://web.archive.org/web/20130715053548/http://www.katu.com/news/weird/190126 09.html) **afirma que os vizinhos viram o corpo na cama, e então chamaram a polícia**.

Figura 5: trecho da matéria.

Residents of her loft building in downtown Zagreb had broken into Golik's flat after deciding that the apartment should belong to them, and not to her. Startled by the remains in bed, they called police.

Forensics experts said Golik likely died in 1973, about the time a neighbor last saw her. Expert Davor Strinovic said she seemed to have died of natural causes, but "it's almost impossible to say for certain" after so much time.

Além disso, **a matéria afirma que Hedviga morreu muito provavelmente em 1973 segundo profissionais forenses** (como ela nasceu em 1924, isso aponta para uma idade de 49 anos).

Verificou-se diversos fatores que contribuíram para que o cheiro não fosse notado. A **janela do apartamento estava aberta**, o que permitia que o ar saísse por lá; **o apartamento ficava no último andar**, o que reduzia o contato dos vizinhos com a porta; **e ela estava vestida e coberta**, o que desacelerou a decomposição, reduziu a região de contato, absorveu fluidos e gases e liberou materiais mais lentamente.

O corpo de Hedviga foi mumificado, ou seja, ao invés da maior parte de seus tecidos moles (como pele e músculos) ter se decomposto, **ela secou**. Mumificação **pode ocorrer ao longo de alguns meses em climas frios e com alta ventilação**, como **seria o caso se ela morresse no inverno**.

7. A TELEVISÃO ESTAVA LIGADA EM 2008?

As fontes atuais mencionam que a televisão que Hedviga assistia ainda estava ligada quando seu corpo foi encontrado em 2008. Porém, **as notícias originais sequer mencionam uma televisão, mas sim que seu corpo foi achado na cama**.

A informação de que havia uma televisão e Hedviga estava em uma cadeira de balanço quando morreu ao assisti-la **vem de um artigo de 17 de maio de 2008** (https://rp-online.de/panorama/ausland/41-jahre-tot-vor-dem-fernseher-verbracht_aid-11699955) **na versão digital do jornal alemão Rheinische Post**.

Figura 6: matéria em questão.

Meine Orte
RHEINISCHE POST
Panorama
Ausland
41 Jahre tot vor dem Fernseher verbracht
Skelettfund in Zagreb
41 Jahre tot vor dem Fernseher verbracht
Zagreb (RPO). 1967 fand der Sechs-Tage-Krieg in Israel statt. Ob das die letzte Meldung war, die die Krankenschwester Hedviga Golik gesehen hat, wird wohl nie geklärt werden können. Die Frau starb in ihrem Sessel vor dem TV-Gerät und wurde erst jetzt, nach 41 Jahren, gefunden.

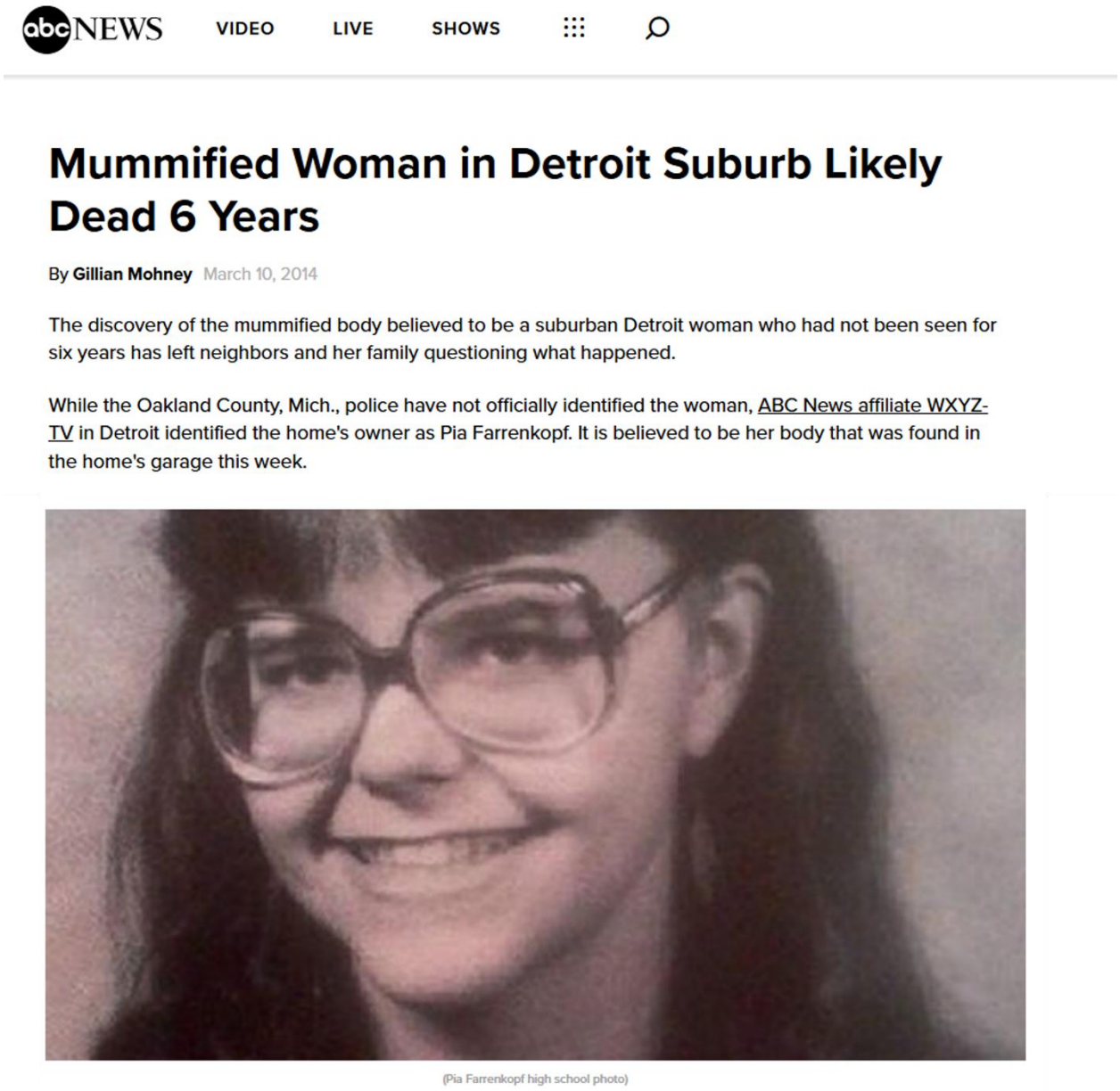
Além dessa informação, **a matéria também traz informações erradas**, como ao afirmar que ela morreu em 1967, que o corpo era um esqueleto, e que só agora algum vizinho decidiu notificar as autoridades de seu desaparecimento.

Não há televisão alguma, e a informação de que a televisão estava ligada **parece ser somente uma invenção moderna** que **sequer aparece em pesquisas na língua inglesa**.

8. HÁ IMAGENS DE HEDVIGA?

Não existe qualquer imagem conhecida de Hedviga na internet, e a imagem de uma moça e de um esqueleto são retiradas de contexto. A primeira **é, na verdade, de Pia Farrenkopf, uma mulher cujo corpo mumificado foi encontrado em Detroit no ano de 2014. 6 anos após a sua morte** (https://abcnews.go.com/blogs/headlines/2014/03/mummified-woman-in-detroit-suburb-likely-dead-6-years/).

Figura 7: matéria em questão.



abc NEWS VIDEO LIVE SHOWS

Mummified Woman in Detroit Suburb Likely Dead 6 Years

By **Gillian Mohney** March 10, 2014

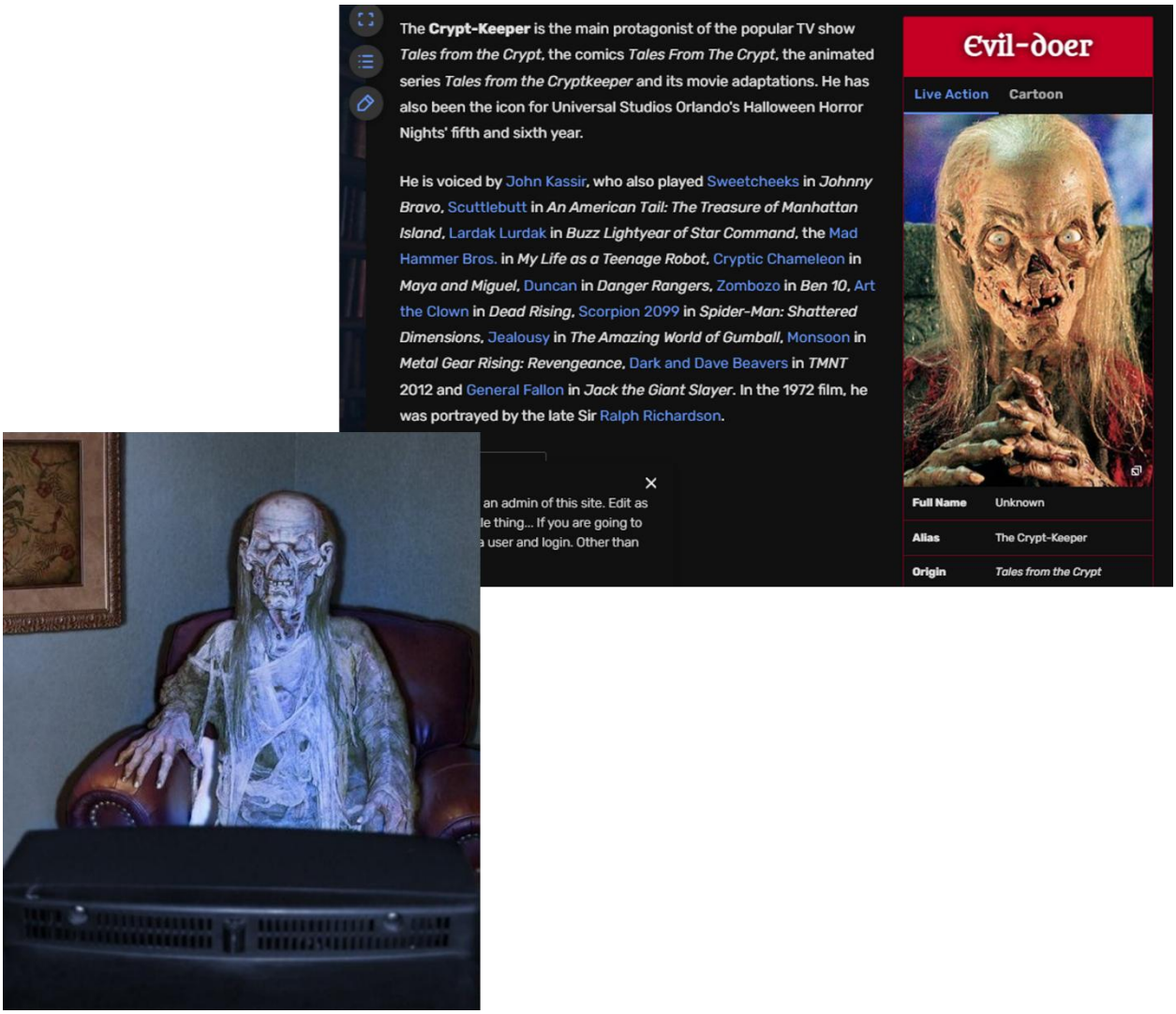
The discovery of the mummified body believed to be a suburban Detroit woman who had not been seen for six years has left neighbors and her family questioning what happened.

While the Oakland County, Mich., police have not officially identified the woman, ABC News affiliate WXYZ-TV in Detroit identified the home's owner as Pia Farrenkopf. It is believed to be her body that was found in the home's garage this week.

(Pia Farrenkopf high school photo)

Já a imagem do esqueleto na frente da televisão **aparenta trazer o Crypt-Keeper, protagonista da franquia *Tales from the Crypt*** (https://villains.fandom.com/wiki/Crypt-Keeper).

Figura 8: esqueleto.


The Crypt-Keeper is the main protagonist of the popular TV show Tales from the Crypt, the comics Tales From The Crypt, the animated series Tales from the Cryptkeeper and its movie adaptations. He has also been the icon for Universal Studios Orlando's Halloween Horror Nights' fifth and sixth year.
He is voiced by John Kassir, who also played Sweetcheeks in Johnny Bravo, Scuttlebutt in An American Tail: The Treasure of Manhattan Island, Lardak Lurdak in Buzz Lightyear of Star Command, the Mad Hammer Bros. in My Life as a Teenage Robot, Cryptic Chameleon in Maya and Miguel, Duncan in Danger Rangers, Zombozo in Ben 10, Art the Clown in Dead Rising, Scorpion 2099 in Spider-Man: Shattered Dimensions, Jealousy in The Amazing World of Gumball, Monsoon in Metal Gear Rising: Revengeance, Dark and Dave Beavers in TMNT 2012 and General Fallon in Jack the Giant Slayer. In the 1972 film, he was portrayed by the late Sir Ralph Richardson.
an admin of this site. Edit as
le thing... If you are going to
a user and login. Other than
Evil-doer
Live Action
Cartoon
Full Name
Unknown
Alias
The Crypt-Keeper
Origin
Tales from the Crypt

9. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que **a história é real, mas menos fantástica do que o noticiado**. Em primeiro lugar, os vizinhos **sabiam do desaparecimento desde que ele ocorreu,** mas não entravam no apartamento **porque estavam mais interessados em se resguardar legalmente no momento de exigir uma parcela do dinheiro da venda**.

Além disso, o corpo não foi notado pelos vizinhos **porque estava coberto, porque as janelas estavam abertas e porque a porta não era frequentada**. O frio do inverno **foi provavelmente responsável por mumifica-lo, não havendo decomposição usual**.

Não há qualquer indício de que havia uma televisão na cena, muito menos uma televisão ligada, e ambas as imagens usadas hoje para ilustrar o caso, tanto a da mulher quanto do esqueleto, **são, respectivamente, de outra pessoa e de um personagem da TV**.